

DUAS MÃES

Texto: Gênesis 2:21-22 e 3:20

2:21 Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas, e fechou a carne em seu lugar;
2:22 e da costela que o senhor Deus lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem.

3:20 Chamou Adão à sua mulher Eva, porque era a mãe de todos os viventes.

Introdução: Nesta data tão especial que é o dia das mães não poderíamos falar de outro assunto.

- A própria criação da mulher foi algo tremendo e especial.
- E ela recebeu diretamente de Deus o direito e privilégio de dar a luz, de gerar outra vida.
- Mas nesta ocasião gostaríamos também de falar de duas mães que marcaram história bíblica.
- As quais eu gostaria de citar neste momento:

1 – UMA MÃE QUE CHORA. (I Sam. 1:9-10).

9 Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, sacerdote, estava sentado, numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor.

10 Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou muito,

- Ana era esposa de um homem chamado Elcana, que também tinha outra mulher chamada Penina.
- A diferença entre ambas é que, segundo o relato bíblico, Penina tinha filhos e Ana não.
- Ela era estéril. E por assim ser, era desprezada e provocada por Penina (isto também era um problema na cultura da época).
- Muitos acham que o choro é sinônimo de fraqueza.
- Mas para Ana não, seu choro deu-lhe força de pedir ao Senhor o que para os homens era impossível – um filho.
- Muitos anos à frente Jesus prometera que “aqueles que choram serão consolados” (Mat. 5:4).
- O choro de Ana não era um choro qualquer, as mães aqui presente sabem, muito bem, disso.
- O mais interessante é que ela chorou pedindo um filho ao Senhor, e caso ele lhe atendesse ela dedicaria este filho ao Senhor.
- Ela sabia que se Deus atendesse sua oração, e tivesse um filho, este jamais seria dela, seria do Senhor. Ele estaria com ela apenas para que ela cuidasse dele.
- “Os filhos são herança do Senhor” (Sal. 127:3).

2 – UMA MÃE QUE SE ALEGRA (Lucas 1:46-48).

46 Disse então Maria: *A minha alma engrandece ao Senhor,*
47 *e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador;*
48 *porque atentou na condição humilde de sua serva. Desde agora, pois, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,*

- Esta mãe foi Maria.
- Enquanto que um filho para Ana lhe trazia a solução para seus problemas familiares.
- Um filho para Maria, naquelas circunstâncias, só lhe traria problemas e aborrecimentos.
- Mas mesma assim diante de tudo isso, ela não rejeitou a dádiva de Deus.
- E compreendeu que daquele dia em diante seria chamada por todos as nações e por todas as gerações de: “bem-aventurada”.
- Um filho tem esse poder: de trazer choro e também alegria.
- Algumas perguntas:
- Mães vocês tem chorado pelos seus filhos? Vocês têm se alegrado com eles?
- Filhos o que mais vocês têm causado a suas mães: choro ou alegria?

CONCLUSÃO

Que nós como filhos e maridos saibamos valorizar e respeitar o choro e a alegria de nossas mães e esposas. E juntamente com elas compartilharmos da dádiva da vida que Deus as concedeu.